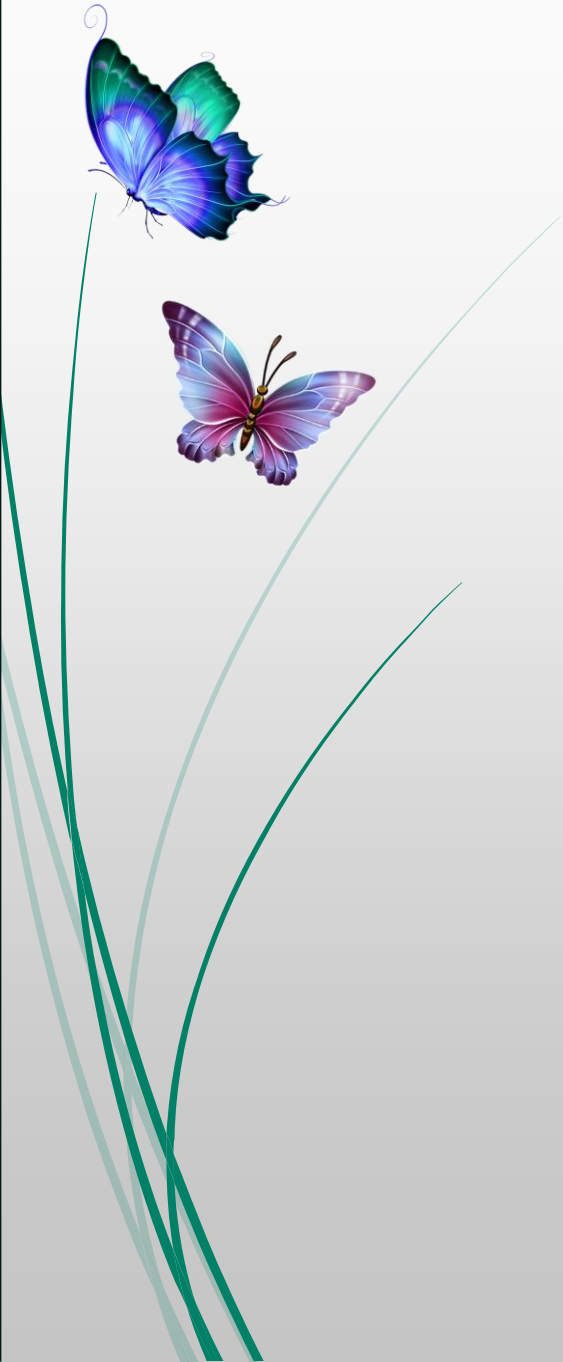
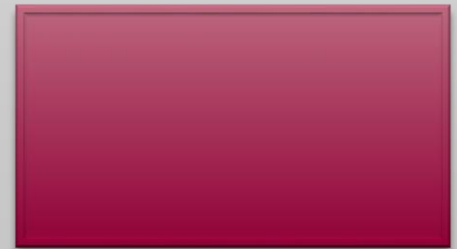




Inter-Regional *2019*





*Somente um número algo reduzido de estudiosos e investigadores assume a postura de trabalhar em favor da sua divulgação, ampliando os horizontes terrestres para propiciar-lhes a felicidade através da renovação moral dos seus membros. São esses os **espíritas verdadeiros** ou **espíritas cristãos**, pela sua aceitação e prática do código moral estatuído por Jesus.*



Muitos debandam das suas fileiras, porque em realidade jamais se impregnaram dos ensinamentos espíritas, havendo sido frequentadores de reuniões ou admiradores de pessoas de destaque no grupo sem que experimentassem um sentimento de simpatia pela Doutrina em si mesma e interesse pela sua evolução espiritual.



*(O espírita verdadeiro) É
manso sem emaranhar-se
no cipóal da hipocrisia ou
do servilismo perturbador.*

*A sua energia manifesta-se
através da perseverança
nas atividades doutrinárias
que abraça.*



*São os seus atos que
despertam a atenção, a
crença que vivência.*



O *espírita verdadeiro* não se sente completado, mas em construção evolutiva. Estuda sempre, observando as ocorrências e buscando retirar o melhor proveito, a fim de crescer emocionalmente sempre mais.

Vianna de Carvalho

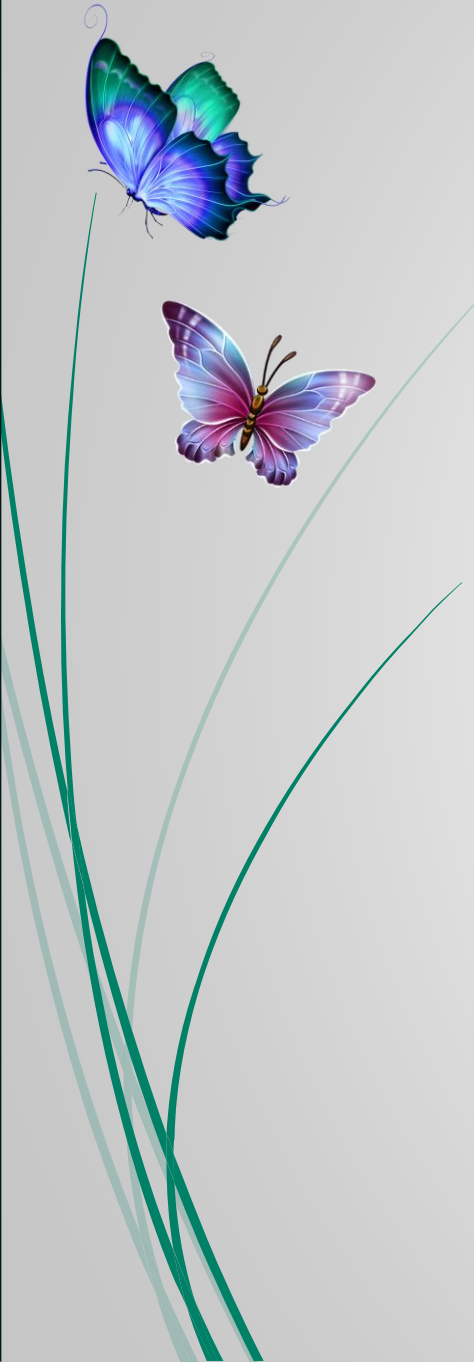
Psicografia de Divaldo Pereira Franco, Espiritismo e Vida, ed. LEAL, cap. 6.



*O que fizemos no último ano
pela Doutrina Espírita?*

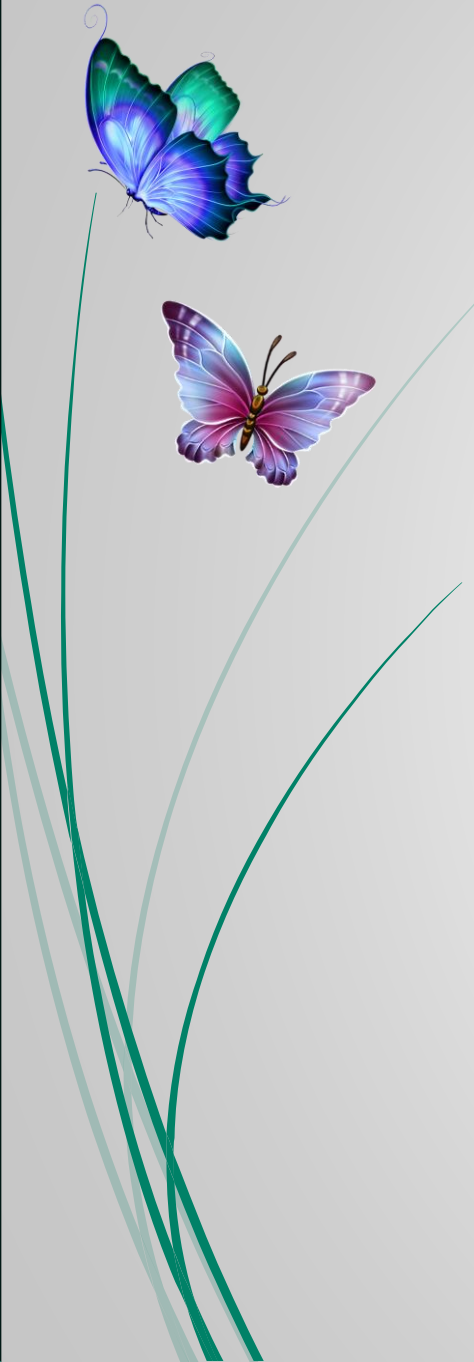


*Melhorou a performance da
nossa Casa Espírita?*



Como está:

- ◆ *O mural?*
- ◆ *O cartaz de divulgação?*
- ◆ *A coordenação da reunião pública?*
- ◆ *O palestrante, que fala em nome da Doutrina?*



Curso de Qualificação para Multiplicador da Comunicação Social Espírita

10 e 11.10.2020.....Primeiro Módulo

21 e 22.11.2020.....Segundo Módulo



Curso para o Trabalhador da Comunicação Social Espírita - CEPE

Fevereiro.....27

Março.....25

Abril.....29

Maio.....27

Junho.....24

Julho22

Agosto.....19

Setembro.....30

Outubro.....28

Novembro.....18



Sesquicentenário da Comunicação Social Espírita – CSE

2019



Orientação à Comunicação Social Espírita – CFN/FEB/2011/2013

<http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2014/04/orientacaocomunicacaoespirita.pdf>

http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2014/04/orientacaocomunicacaoespirita.pdf





A quem se destina a Comunicação Social Espírita

Público interno: - pessoas e instituições



Público externo – Pessoas e instituições não espíritas

- a. ações que facilitem a compreensão dos conceitos espíritas, por meio de recursos e meios adequados e disponíveis;*



*6. dialogar, informar e
esclarecer – sem desejo
de converter*



*A comunicação Social
Espírita não é novidade*



*Ide por todo o
mundo e pregai
o Evangelho a
toda a criatura.*

Jesus (Marcos, 16:15)

Paulo de Tarso, o divulgador da Boa Nova



Os primitivos cristãos (catacumbas)



*Deveis todos consagrar-vos à
propagação desse Espiritismo
que já deu começo à vossa
própria regeneração.*

*Corre-vos o dever de fazer que
os vossos irmãos participem dos
raios da sagrada luz.*



*Mãos, portanto, à obra,
meus muito queridos filhos!*

*François-Nicolas-Madeleine, cardeal Morlot -
O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. V, item 20.*



...o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação.

Emmanuel/Francisco Cândido Xavier - Estude e viva, cap. 40.



Os pioneiros da CSE no Brasil

- ◆ *julho de 1869 – Brasil – Luiz Olímpio Teles de Menezes*
- ◆ *Jornal O Eco d'Além Túmulo*
- ◆ *Circulou no Exterior – Londres, Madrid, Nova Iorque e Paris*









*Revue Spirite de outubro
de 1869 registra o
lançamento na seção
Bibliographie*



*Em novembro, elogia o
pioneirismo de Telles de
Menezes, com artigo extraído
do Jornal, vertido ao francês*



*Vida efêmera – fínida no
início do seu segundo ano de
circulação*

Perguntemo-nos:

POR QUÊ?



Reformador –

- ◆ *Fundada por Augusto Elías da Silva, em 1883*
- ◆ *Viria a se tornar Órgão oficial da FEB, fundada em 2 de janeiro de 1884*



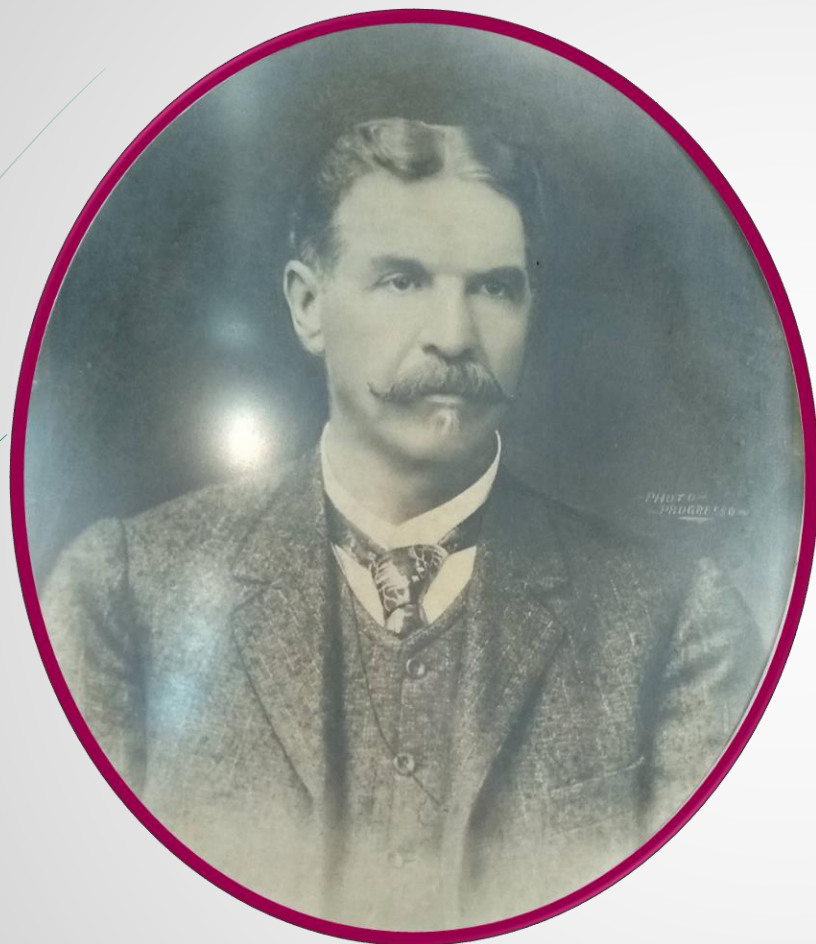
Conduta Espírita

Espírito André Luiz – Psicografia de Waldo Vieira/1960

Cinco capítulos específicos com enfoques para a divulgação:

- ◆ *Na propaganda*
- ◆ *Na tribuna*
- ◆ *Na imprensa*
- ◆ *Na rádiofonía*
- ◆ *Nos conclaves doutrinários*

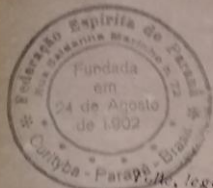
no Paraná



*1870 Manoel José da
Costa e Cunha -
Manoel da Cunha*



- ◆ *Distribuía O livro dos Espíritos e demais obras da Codificação*
- ◆ *Fundou o Centro Espírita de Curitiba*
- ◆ *Fundou a revista mensal A Luz*
- ◆ *1889-1934 (45 anos?)*



A LUZ

Orgão do Centro Espírita de Curitiba

ESTADO DO PARANÁ — BRAZIL.

*Si cum Deo sis,
non cum Devilis.
(J. Evang.)*

CHEFE DA REDACÇÃO — Alfredo C. Munhoz.

Publicação quinzenal

ANNO III

CURITIBA — 15 DE JANEIRO DE 1892.

N. 43.

Expediente

Toda correspondência pode ser dirigida ao Redactor Chefe ou à *Livraria Contemporanea*, n. 51 — Rua 15 de Novembro.

A respeito de tudo quanto se refere à *Assistencia aos Necessitados*, devem as intercessões dirigir-se ao respectivo Sr. Thezouero, à *Livraria* acima indicada.

A Redacção só aceita artigos de collaboração, vindo com a assignatura real do autor.

Summary

Trabalhamos!
Os Fluidos.
Collaboração.
A philosophia da morte.
Testemunho dos factos.
Maximas e pensamentos.
Noticiario.
Imprensa espirita.

Trabalhemos!

Como dissemos, ao fechar o anno de 1891, sentimo-nos encorajados para proseguir na nossa tarefa, porque não foram de todo infructiferos os nossos esforços.

Tambem salientamos o facto, de alta valia para a nossa Doutrina, — de merecer ella hoje a attenção de homens que, fazendo da sciencia um apostolado despretencioso, já lhe concederam um lugar de honra no laboratorio de suas elucubrações.

Mostramos como o Espiritismo, — que já em 1866 invadía a humanidade inteira, na phrase do illustre Professor do Seminario de Nice, Abade Poussin, — tomou no anno que acaba de findar, um vulto tal que agora só é possível ir assumindo sempre, sempre na

mais gigantescas proporções; pois que, sobrelevando todas as outras doutrinas philosophicas ou religiosas, jamais se lhe poderá fazer frente.

E, pois, mais que provavel — temos fô — que o anno que commença assignala à Doutrina Espirita uma phasa fulgurante, com que se ha de impôr ao resto do mundo, pela força irresistivel dos factos que do dia a dia se accumulão e já vão sendo geralmente sancionados.

O materialismo, o scepticismo, a superstição — as maiores travessas que lhe poderão ainda empecer a marcha — assos já têm cedido a terço do poder, por uma vez, áquella mesma força.

Sim, porque hoje a propaganda das ideias já não se faz com as *fofegueiras* mas com argumentos, com factos deduzidos da tradição, da experiencia, do raciocínio, da sciencia, em fim.

Como a ideia de Franklin sobre os para-raios, recolhida, pela douda Assembléa de 1752, com estrondosa gargalhada, foi logo tomada a sério ante o terrível ribombar dos trovões, assim tambem o Espiritismo, a principio coberto do ridiculo, e de impropios, já é acatado ante o asombro, produzido pelos phenomenos que só elle explica!...

Por nossa parte, procuramos fazer da fraqueza, que em nós reconhecemos, a possível coragem para não abandonar o honroso posto que nos foi confiado.

Assim Deus queira, e assim nos ajudem!...

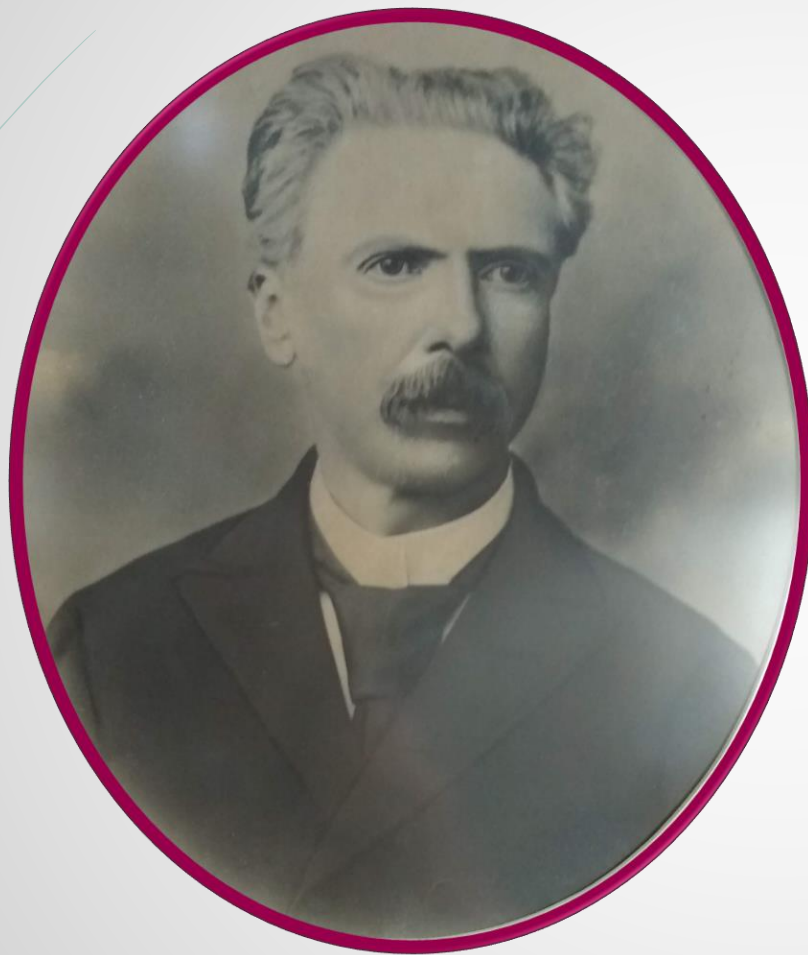
Como a presente tiragem do nosso jornal, por ser a primeira deste anno, vai ter mais larga distribuição, julgamos conveniente recommendar aqui, áquelles que ainda não o têm lido o desapego com os principios elementares da Doutrina Espirita, os Livros do nosso Venerando Mestre Allan Kardec, cuja leitura é indispensavel; attendendo-se á ordem em que vão indicados:

1.º — *Livro dos Espiritos* (parte philosophica).

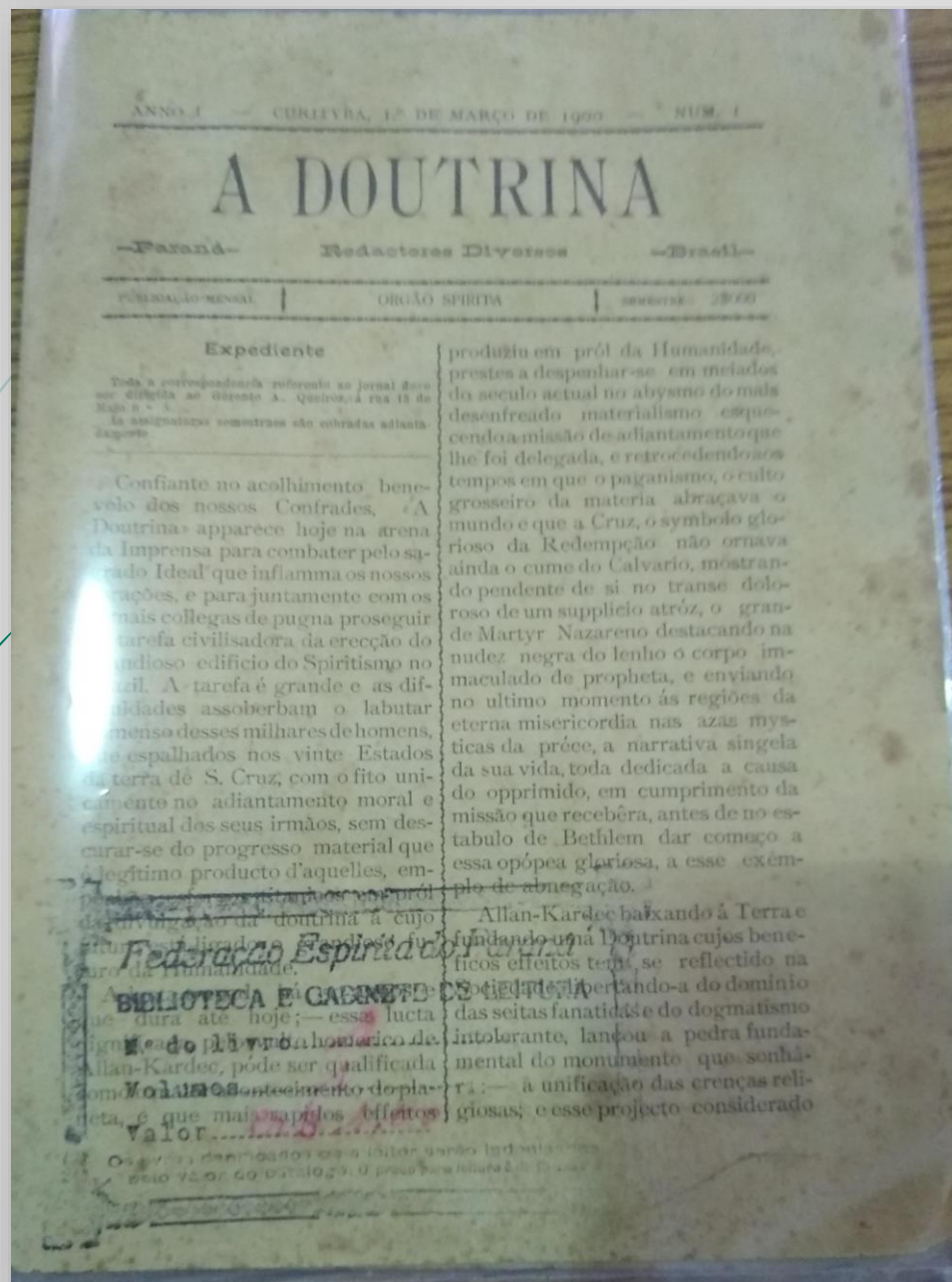
2.º — *Livro dos Mediums* (parte experimental.)

Revista A Luz

Redator:



*Alfredo Caetano
Munhoz*



Revista A Doutrina
1.3.1900 - 1907 (??)

Redator



*Vicente
Nascimento
Junior, depois
presidente da FEP
- 1907: 1912 - 1913*



O Monitor Espirita

Orgão das Associações Espiritas do Paraná

N. 12

Propriedade do Grupo Publicador

Redactores Diversos

ANNO 1

PARANÁ

CURITIBA, Dezembro de 1911

BRAZIL

Protecção aos animaes

D'entre as instituições beneficentes creadas pela Federação Espirita do Paraná, resalta sobranceira, como uma real conquista hodierna, o serviço de propagação em prol da protecção aos animaes. Na luta constante pela vida, o homem miserimo e ingrato, esquece a coadjuvação heroica que lhe proporcionam os seus meigos auxiliares no trabalho, os animaes, infringindo-lhes castigos barbaros, que muito os afflige e maltrata.

O sacrificio sem protestos, o auxilio efficaz prestado sollicitamente para o ganho pão por esses companheiros inferiores do homem, são muitas vezes, recompensados com a chibata e os maus tratos inextinguíveis da parte de quem se considera o rei da criação.

A evolução espiritual porem avança, o homem vai compreendendo a sua missão no planeta e logicamente vai sentindo a necessidade de abandonar o seu trato para com os seus leaes servidores, tão cheios de dedicações e affectos.

Surgem por toda parte sociedades protectoras dos animaes, hospitaes e albergues destinados a socorrer os animaes enfermos e abandonados ingratamente pelos seus donos, que se aproveitaram de seus serviços enquanto elles podiam prestar.

O grande sabio Murтинho, afamado medico homeopatia, recohlia e tratava os pobres cães famintos e cheios de gafeiras, que encontrava abandonados nas ruas do Rio de Janeiro.

Em Pariz, Londres e outras grandes metropoles, existem hospitaes e até cemiterios para animaes de verdadeira estimação.

A Federação confiante na generosa coadjuvação publica, instituiu a propaganda em prol da protecção aos animaes, tendo recebido provas de apoio não só da imprensa como dos poderes publicos.

A guarda civil, por intermedio de seus chefes, se collocou á

disposição da novel instituição para fazer cumprir as leis municipales que prohibem os maus tratos aos animaes.

A Federação fez imprimir cartoes, contendo uteis ensinamentos e a lei municipal, que foram distribuidos aos guardas, que as procuraram executar, evitando assim esse attentado á civilisação e aos bons costumes, que muita vez presenciavamos em as nossas ruas, assistindo ao chicotear de frageis animaes, porque não podiam puxar carga superior ás suas debilitadas forças.

Foi nomeado, interinamente, director do serviço de propaganda da protecção aos animaes, o nosso esforçado confrade Nascimento Junior, o que augura uma rota segura e victorias certas á nobre ideia, que talvez breve se transforme n'uma sociedade protectora dos animaes.

Os nossos francos encomios á Federação Espirita do Paraná, por mais esse relevante serviço prestado á beneficencia, que se vem juntar aos muitos já realizados com tanto proveito moral e material aos que soffrem.

Dr. Vianna de Carvalho

Desde o dia 5 de Dezembro corrente, se encontra n'esta Capital para onde veio transferido do Ceará o nosso presado e valoroso irmão em creanças, tenente dr. Manoel Vianna de Carvalho. Verdadeiro apostolo do moderno Espiritismo, o digno recém-chegado vem d'uma rude, mas gloriosa campanha travada no norte do país em propaganda das nossas doutrinas n'aquelle importante Estado que, até então quasi completamente cerrado á Nova Revelação que alli encontrava a barreira formidavel do fanatismo, conta hoje um Centro perfeitamente organizado na capital como nucleo d'uma forte organização a se estender a todo o territorio cearense, implantando definitivamente na terra da amor e da justiça concretisadas nos puros ensinamentos christas da philosophia de Kardec. Servindo n'um dos corpos militares aqui estacionados, desde o dia da sua chegada não tem Vianna de Carvalho descançado na tarefa benedita de espalhar a Verdade,

tanto que na noite de 6 comparecendo pela primeira vez á sede da Federação, alli partilhava dos trabalhos e na sessão de estudos de 8 se fez ouvir discorrendo finamente e sabiamente durante uma hora sobre o Perdão. Em Parangahú, de passagem, visitou o Centro Paz e Luz presidido pelo nosso esforçado confrade dr. Sallustio Lamenha Lima de Souza, e n'esta capital deu á grande collectividade espirita o prazer da sua palestra na conferencia realizada na sede da Associação Curitybana dos Empregados no Commercio, em a noite do 15, sob o thema: *Apologia e synthese da doutrina espirita*.

Fortalecida agora com esse sustento que ás benéficas forças do invisivel approve e caviar-nos em providencial auxilio á tarefa que n'este Estado vamos penosamente levando a effeito, a collectividade espirita haure novos estímulos para proseguir, não só na obra da propaganda e da pratica doutrinaria, como tambem na da organização material que é um dos problemas capitales do Espiritismo que mais habilitado se achará a cumprir a sua missão benedita, quanto mais forte e orientada for a associação dos seus adeptos, não para exercer qualquer poder temporal ou politico como podem supor, mas a influencia moral capaz de rotear pelas regeneradoras veredas do Christianismo a sociedade envelhecida. E' esse um dos principaes desideratums de Vianna de Carvalho na sua viagem ao sul. Sem união não pode haver força e sem uma orientação commum jamais haverá ordem ou harmonia de acção, e é attendendo a este justo axioma, que os nossos confrades tão cheios de indifference devem procurar organizar-se em Centros o Grupo perfeitamente orientados para depois unindo essas cellulas n'uma intima aliança, actuarem harmonicamente no sentido da diffusão e pratica, sem essas discrepancias prejudiciaes á marcha da doutrina. Nada impede que cada uma dessas pequenas organizações seja autonoma e mesmo no seio da grande organização conserve a sua autonomia. O que se deseja é tão somente a unidade de vistas e a material de elefantos em torno d'um programma commum cuja applicação cabia a uma nas, seja zelada por todos que para esse fim delegarão poderes a quella que mais se recomendar pelo prestigio, antiguidade ou serviços prestados á causa, então teremos a Confederação Espirita Brasileira, abarcando no seu seio e sem prejuizo da independencia de nenhuma d'ellas, todas as federações e unioes espiritas do Brazil. O criterio a seguir seria portanto e com mais acerto o da organização politica do país, formando em cada Estado ou territorio agrupamentos obdientes a um centro formando as unioes ou federações regionaes entre si depois ligadas e obedi-

Monitor Espírita - jornal

1910 ----- 1917 (?)



redatores:

- ◆ *Líns de Vasconcellos*
- ◆ *Vicente Montepoliciano
Nascimento Júnior*
- ◆ *Vieira Neves*



*Em 1912 passou a ser Órgão Oficial
da FEP (até 1917)*

Primeiro roteiro de palestra



José Lopes Neto



Piraquara / 22.10.1905



Paranaguá - Ponta Grossa - Antonina



Biblioteca da FEP - 21.3.1909

Jornal Mundo Espírita

- ◆ *Henrique Andrade, Rio de Janeiro, 4.4. 1932*
- ◆ *Semanário noticioso e doutrinário*
- ◆ *Lins de Vasconcellos trouxe ao Paraná - 1948*





Federação Espírita do Paraná

MUNDO ESPÍRITA

Órgão de Divulgação da Federação Espírita do Paraná

Outubro de 2019 | Número 1623 | Ano 87 | Curitiba - Paraná

NESTA EDIÇÃO

Sobre o Auto de Fé
de Barcelona

Entre interpretações
e certezas

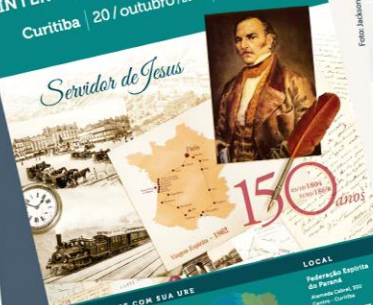
Toy Story 4

Abra mão



Reunião do Conselho Federativo Estadual e Áreas

INTER-REGIONAL METROPOLITANA
Curitiba | 20 / outubro / 2019 | das 9h às 12h30



INFORME-SE COM SUA UBE

Metropolitana Norte
Povoação: Curitiba - tel: 9 3020-4400
Metropolitana Leste
Povoação: Alvarado - tel: 9 3020-3048
Metropolitana Oeste
Povoação: Curitiba - tel: 9 3020-3770



LOCAL
Federação Espírita
do Paraná
Paraná: Curitiba, 2019
Curitiba - Curitiba

Foto: Jackson Adriano Ferreira

Foto: Jackson Adriano Ferreira



II Encontro Nacional de Trabalhadores
da Área do Estudo do Espiritismo

As dores humanas

Intolerância religiosa –
ações sugeridas aos espíritas



Bem vindo ao Jornal Mundo Espírita Digital.

A versão digital do seu Jornal Mundo Espírita



Clique na imagem abaixo para acessar a última edição.



Edições anteriores





Programa Momento Espírita[®]

Inauguração do site em 28 de março de 1998





- ◆ *4.505 textos em português*
- ◆ *586 textos em espanhol*
- ◆ *636 textos em inglês*
- ◆ *169 textos em francês*
- ◆ *119 textos em Italiano*

◆ *119 textos em Italiano*

Religião e Deus

Quanto são os caminhos para encontrar Deus? De quantas estradas é feito o nosso trilhar para entender as coisas de Deus? Quais são os caminhos que nos levam a Deus?

Não houve na História da Humanidade cultura alguma que não tivesse nos seus valores o entendimento de Deus.

As formas de interpretação da Divindade variaram às centenas, porém, nenhum povo houve que negasse a existência de uma força maior a comandar os desígnios do Universo.

Assim, crer na existência de Deus transcende o aspecto cultural e se insere na essência do sentimento humano de que existe um Criador a gerar a vida, do macro ao microcosmo.

E, ao longo da História, vários foram os ensaios para se explicar e entender Deus.

Seja o Deus castigo e vingança das civilizações antigas, ou o Deus concebido em forma humana, como nas mitologias greco-romanas, ou ainda o Deus natureza dos celtas, sempre foram tentativas do homem de entender Deus.

E hoje, como entendemos Deus?

Provavelmente as suas respostas e explicações acerca da Divindade estão pautadas em uma explicação doutrinária ou religiosa.

E é exatamente para isso que as religiões se estruturam: para nos ajudar a redescobrir Deus, Suas leis, Seus desígnios e para Ele nos voltarmos.

Desta forma, podemos entender a religião não como um fim e sim um meio. O meio que encontramos para entender Deus e tê-lo na nossa vida diária.

E, sendo a religião o meio que usamos para reencontrar Deus, é natural que cada um de nós tenha necessidade de um caminho que seja coerente e próprio em relação ao seu amadurecimento emocional, seus valores e conceitos.

Por isso, cada um de nós escolhe essa ou aquela escola religiosa, esse ou aquele caminho para chegar a Deus.

Porém, para Deus, todos os caminhos que levem a Ele são dignos de respeito. Toda doutrina, toda religião que nos torne melhores, é válida.

Além disso, devemos lembrar que a religião por si só não basta em nossa vida. Como também, para sermos pessoas de bem, a religião não é imprescindível.

Há inúmeras pessoas que, sem professarem nenhuma religião, têm uma vida de respeito ao próximo, de conduta ilibada, de retidão de caráter inquestionável.

E outras, apegadas a essa ou aquela escola religiosa, se mostram só preocupadas com a externalidade da religião, cuidando muito pouco do seu mundo íntimo.

Se a religião que escolhemos nos faz pessoas melhores, nos ajuda a entender as leis de Deus, a nos entender e a entender ao próximo, essa é a melhor religião para nós.

Porém, se ainda nos vinculamos a uma religião, preocupados com o que os outros estão vendo ou pensando, somente para satisfazer vaidades ou expectativas nossas ou de outros, há que se pensar como estamos construindo nossa relação com Deus.

O mais significativo para nós deve ser perceber que a religião que adotamos é o meio que encontramos de construir a religiosidade em nós, do entendimento de Deus, respeitando o próximo nos caminhos que ele escolheu para compreender Deus e trazê-lo para dentro de si.

Redação do Momento Espírita
Em 12.1.2016.

Pedimos a sua atenção para o fato de o Momento em Casa não ser um serviço diário. São enviadas, em média, 2 a 4 mensagens no decorrer da semana. As mensagens do Momento Espírita também estão disponíveis em CD's e livros, em www.livrariamundoespirita.com.br. Se não desejar mais receber nossos textos gloria@me e selecione retirar.

Momento
em casa
15.8.2008



Curitiba, 29 de Abril de 2019

 no título  no texto

Página Inicial

Conteúdo

Momento Espírita
Todos os textos
Momento em casa
CDs e livros
Lista das rádios
Indique este site
Autoria dos textos
Contato

Outros idiomas

En Español
In English
En Français
In Italiano

 Momento em casa

 voltar

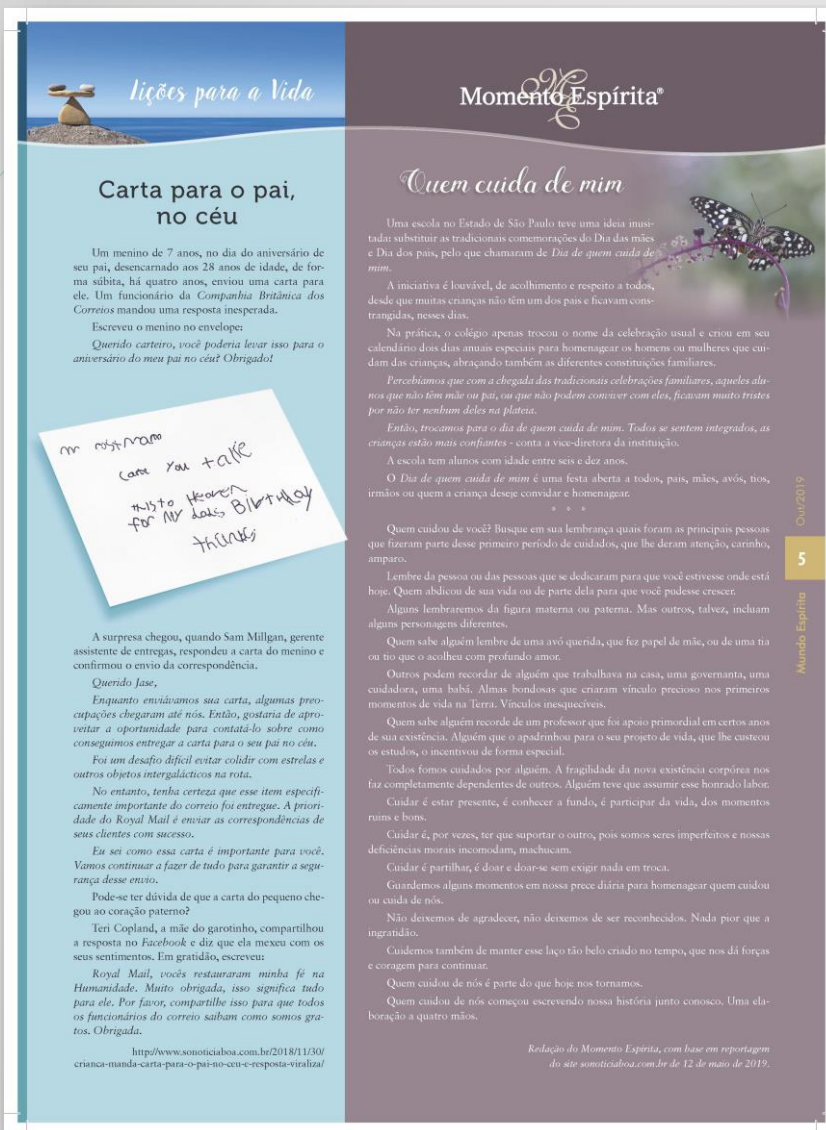
Email *

Nome

 voltar

[voltar ao topo](#) 

Jornal Mundo Espírita



Coluna mensal a partir de março de 1997



*Total de Emisoras187
em 19 Estados brasileiros*

França e Bélgica...1º.10.2016

Paraguay.....2011 (...)

Disponibilização em MP3

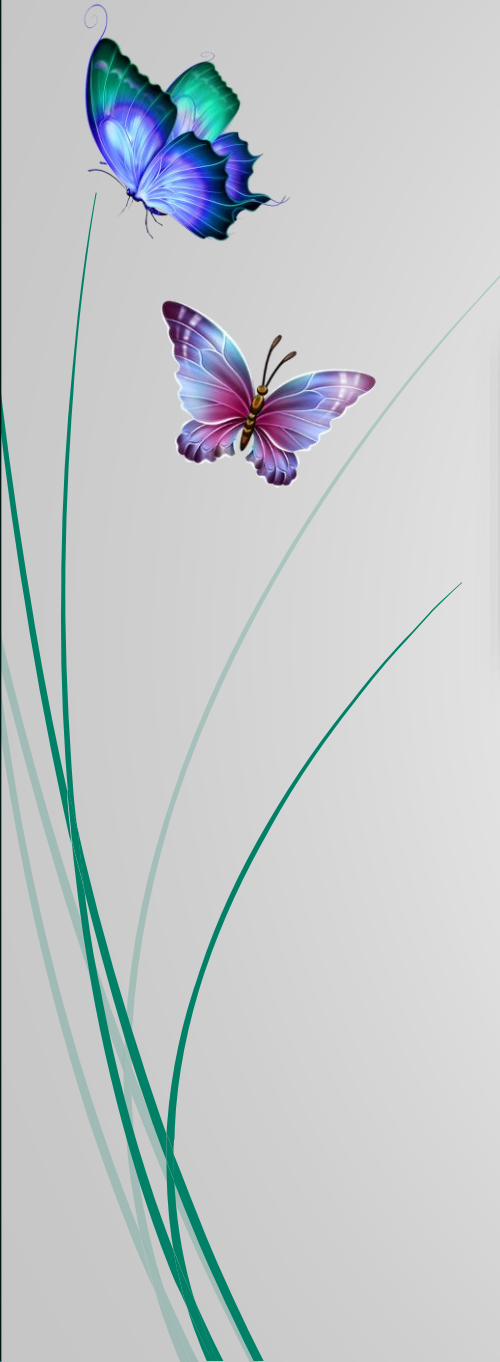
- 14.1.2014





Registro de Marca

*2006 - Direitos patrimoniais de uso e gozo da marca MOMENTO ESPÍRITA
Lei de Propriedade Industrial nº
9279/96.*



momento@momento.com.br



E-mails em 2019 9.621(setembro)



Cinco minutos de Eternidade

Jornal Gazeta do Povo – 19.12.2014

“Um programa de rádio que dura cinco minutos... Isso é muito ou é pouco?”, perguntou o presidente da Federação Espírita do Paraná a um dirigente da Rádio Ouro Verde, de Curitiba, durante uma negociação de horário na grade. “Uma eternidade”, sentenciou o executivo. Foi em 1992. Nascia assim o *Momento Espírita*, programa que há 22 anos faz com que milhares de radiouvintes reservem cinco minutos do seu dia para escutar uma boa palavra. (...)”

Ouro Verde chega aos 30 com garbo e boa música

Momento Espírita

Às 6h55 e às 18h55, é hora do Momento Espírita. A mensagem de cinco minutos é narrada por Paulo desde 1992. E já evitou ao menos uma morte. “Um rapaz pegou um táxi decidido que queria se matar. No carro, ouviu o Momento Espírita, que curiosamente falava sobre suicídio. Aquilo o convenceu e ele desistiu,” conta Oliveira.

